

# Líder da invasão é presa por desacato

**SAMANTA SALLUM**

A líder dos invasores da Estrutural, Marlene Mendes, teve de comparecer ontem à 3ª Delegacia de Polícia do Cruzeiro, onde foi interrogada por mais de duas horas. Indiciada em inquérito de agressão e desacato, ela também precisou prestar esclarecimentos em outro inquérito sobre dano de patrimônio público.

Em meio à confusão da derrubada do escritório do Idhab na última quarta-feira, a vice-presidenta da Associação dos Moradores agrediu um fiscal do GDF. Na ocorrência, consta também que mais dois funcionários do Idhab foram agredidos com socos por Marlene.

A “dama de ferro” da invasão contou, em seu depoimento, que agiu em legítima defesa. “Apenas me defendi. Aquele homem me ofendeu usando palavras horríveis e ainda fechou a mão ameaçando me dar um soco. Acabei tendo uma reação mais rápida”, justificou. Com um arremate: “Pensam que, eliminando minha pessoa, vão resolver o problema. Mas eu não tenho passado sujo”.

Seu advogado, Ennio Bastos, afirma que, dificilmente, Marlene será presa pelas denúncias de perturbação da ordem pública. “Minha cliente é primária e tem excelentes antecedentes”. Ele adiantou que pretende entrar com interpelação judicial contra a presidenta do Idhab, Alexandra Resch, pelos danos morais causados à sua cliente. Em sua opinião, o GDF está usando a Estrutural para abafar o escândalo da P2.